

**COLETA AUTOMÁTICA EM BASES DADOS PARA REPOSITÓRIOS  
DIGITAIS: O CASO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL UNESP**

**COLLECTING AUTOMATIC DATA BASES FOR REPOSITORIES DIGITAL:  
THE CASE OF UNESP INSTITUTIONAL REPOSITORY**

Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti<sup>1</sup>

vidotti@reitoria.unesp.br

Flávia Maria Bastos<sup>2</sup>

fmbastos@reitoria.unesp.br

Felipe Augusto Arakaki<sup>3</sup>

arakaki@reitoria.unesp.br

Juliano Benedito Ferreira<sup>4</sup>

julianoferreira@reitoria.unesp.br

Ana Paula Grisoto<sup>5</sup>

grisotoana@reitoria.unesp.br

**Resumo:** O Repositório Institucional UNESP tem apresentado metodologias e

---

<sup>1</sup> Licenciada em Matemática – UNESP. Especialista em Ciência da Computação – USP. Mestre em Ciências da Computação e Matemática Computacional – USP. Doutora em Educação - UNESP. Docente do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Unesp/Marília, pesquisadora CNPq/PQ - Processo: 312544/2013-8 e CNPq/MCTI CHSSA – Processo: 472058/2014-2. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7390573927636069>.

<sup>2</sup> Bacharel em Biblioteconomia – UNESP. Mestre e Doutora em Ciência da Informação – UNESP. Coordenadora da Coordenadoria Geral de Bibliotecas da Unesp - CGB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0822805578644601>.

<sup>3</sup> Bacharel em Biblioteconomia – UNESP. Mestre e Doutor em Ciência da Informação – UNESP. Bibliotecário do Repositório Institucional UNESP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5324289839207169>

<sup>4</sup> Bacharel em Biblioteconomia e Mestre em Ciência da Informação - UNESP. Bibliotecário do Repositório Institucional UNESP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4805218154703639>

<sup>5</sup> Bacharel em Biblioteconomia e Mestre em Ciência da Informação - UNESP. Bibliotecária do Repositório Institucional UNESP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5797886220632160>

resultados satisfatórios para comunidade, principalmente no desenvolvimento de tecnologias para inclusão de registros de forma automática. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é apresentar a proposta de coleta automática de metadados em diferentes bases de dados para alimentação do Repositório Institucional UNESP. Caracteriza-se como um estudo metodológico-aplicado, pois apresenta os processos utilizados e seus resultados das coletas para o Repositório Institucional UNESP. Foram apresentadas as diversas alternativas de coleta automáticas em bases de dados como *Scopus*, *Web of Science*, *SciELO*, *PubMed*, Currículo Lattes, do catálogo Athena para inserção de registros no repositório e que serão integrados com o perfil ORCID dos docentes e pesquisadores da Unesp. Conclui-se que as coletas automáticas representaram um salto significativo para inclusão de registros no repositório, apresentando mais de 100 mil registros.

**Palavras-chave:** Repositório Institucional UNESP. Coleta automática. Reutilização de metadados.

## 1 INTRODUÇÃO

Entre os canais para comunicação científica encontram-se as publicações de artigos, dissertações, teses, trabalhos apresentados em eventos, e a disponibilização desses conteúdos têm sido tema de diversas iniciativas no contexto mundial em ambiente digital de acesso aberto. Esse movimento foi caracterizado como “Movimento de acesso aberto” e foi amplamente discutido e estabelecido no *Budapest OA Initiative* no ano de 2002, na *Bethesda Statement on Open Access Publishing* em 2003 e na Declaração de Berlin sobre Acesso Aberto ao Conhecimento nas Ciências e

Humanidades, também no ano de 2003. (FURNIVAL; HUBBARD, 2011).

Para instituições de Ensino Superior e de Pesquisa, entre as alternativas em promover o acesso aberto à sua produção, a criação de repositórios digitais tem se destacado. Segundo Lynch (2003, p. 2, tradução nossa), Repositório Institucional é “Um conjunto de serviços que a universidade oferece aos membros de sua comunidade, visando o gerenciamento e disseminação dos recursos digitais criados pela instituição e pelos seus membros.” Diante dessa necessidade, foi implementado o Repositório Institucional UNESP em setembro de 2013.

Desde sua criação, o Repositório Institucional UNESP tem apresentado metodologias e resultados satisfatórios para comunidade. Fruto desse trabalho, o Repositório Institucional UNESP tem evoluído nas avaliações internacionais conforme apresentado na edição de julho de 2016 do *Ranking do Web of Repositories*<sup>6</sup>, ocupando a sexta posição em relação aos repositórios nacionais, e na 233ª posição no *ranking* mundial.

Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é apresentar as diferentes fontes de coletas de registro utilizadas para alimentação do Repositório Institucional UNESP.

Caracteriza-se como um estudo metodológico-aplicado, pois apresenta os processos utilizados e os resultados obtidos das coletas automáticas para o Repositório Institucional UNESP. Também é uma pesquisa exploratória sob o contexto de um estudo de caso que apresenta a experiência da Universidade

---

<sup>6</sup> O *Ranking Web of World Repositories* surgiu em 2008 a partir da iniciativa *Cybermetrics Lac* vinculada ao *Consejo Superior de Investigaciones Científicas* (CSIC) da Espanha. Em sua avaliação, conta com 5 critérios de diferentes pesos.

Estadual Paulista (Unesp) no planejamento e desenvolvimento da reutilização de dados de bases de dados externas à Unesp como *Scopus*, *Web of Science*, plataforma *Lattes*, *Pub Med*, SciELO e base de dados internas como C@thedra, C@pelo e o Athena, por meio da conversão de registros utilizando *Extensible Stylesheet Language for Transformation* (XSLT) para alimentação do repositório e sua integração com o ORCID.

A análise quantitativa e qualitativa dos resultados foi realizada com base nos dados obtidos pelas conversões dos registros coletados em diversas fontes e posterior importação no Repositório.

## **2 O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL UNESP**

A criação do repositório deu-se a partir da Portaria Unesp nº 88 de 28 de fevereiro de 2013 que instituiu o Grupo Gestor da Política do Repositório Institucional UNESP (GRI-UNESP). Com o objetivo de “[...] armazenar, preservar, disseminar e possibilitar o acesso aberto, como bem público global, à produção científica, acadêmica, artística, técnica e administrativa da Universidade.” (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2013, p. 47). O Repositório Institucional UNESP tem apresentado diversas ações para o desenvolvimento e implementação de serviços para melhor atender sua comunidade.

A principal característica do Repositório Institucional UNESP está relacionada à inclusão de registros a partir de coletas automáticas. Conforme apresentado por Assumpção et al. (2014) e Vidotti (2015a), a viabilização das coletas de dados do Repositório Institucional UNESP se dá pelo uso de folhas de estilo *Extensible Stylesheet Language for Transformation* (XSLT)

As folhas de estilo XSLT são documentos contendo conjuntos de regras escritas com a linguagem XSLT que, de modo geral, indicam ao software responsável pela transformação o que ele deve fazer com os dados de um arquivo XML para transformá-lo em outro arquivo (ASSUMPÇÃO et al., 2014, p. 6).

Assim, após coletar os registros de determinada fonte de coleta de dados no formato *eXtensible Markup Language* (XML)<sup>7</sup>, são aplicadas as regras da folha de estilo XSLT que resulta em um arquivo de saída com os metadados estabelecidos no Repositório Institucional UNESP, conforme apresentado na figura 1.



Figura 1 - Transformação utilizando uma folha de estilo XSLT

Fonte: Assumpção et al. (2014, p. 6)

Dessa forma, a cada base de dados o processo de conversão de registros possui o mesmo princípio. A partir de um arquivo em XML contendo os registros necessários para importação no Repositório é elaborada uma folha de estilo XSLT que converte as informações e adapta para os metadados estabelecidos no Repositório. A figura 2 apresenta um panorama geral das coletas e integração de dados do Repositório Institucional UNESP com outras bases de dados.

---

<sup>7</sup> Segundo Siqueira (2003) "[...] XML é uma linguagem para criar padrões de comunicação entre sistemas de computadores, o que permitirá a integração tanto da base de dados como de arquiteturas, hardwares e métodos de programação usados, favorecendo a interoperabilidade."

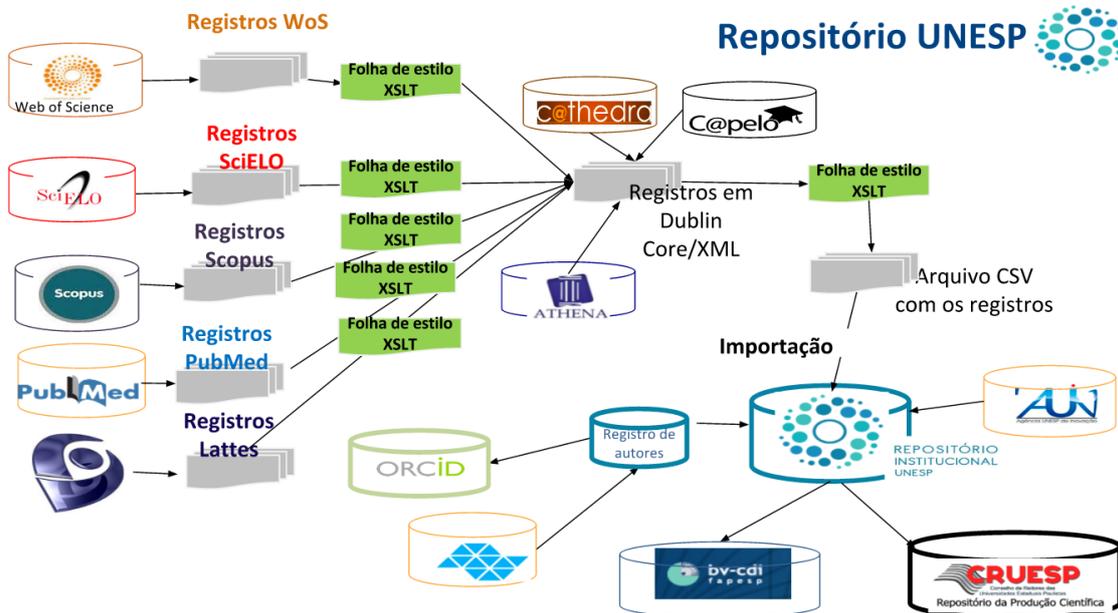


Figura 2 – Coleta e integração de dados com o Repositório Institucional UNESP

Fonte: Adaptado de Bastos e Vidotti (2015)

A seguir, serão apresentados os principais resultados das coletas de dados do Repositório Institucional UNESP.

## 2.1 BASES DE DADOS EXTERNAS: WEB OF SCIENCE, SCIELO, SCOPUS E PUB MED

As primeiras coletas de dados para o Repositório Institucional UNESP em 2013 foram de registros que estavam na *Web of Science*. A princípio, foram coletados 16.000 registros do período de 2008 a 2012 e posteriormente mais 11.000 registros do período de 1976 a 2007.

Nessa mesma época, foram coletados 12.000 registros da base

SciELO.br do período de 1976 a 2013. E posteriormente a UNESP adquiriu um lote contendo 11.000 registros da *Scopus*, do período de 1976 a 2013. Após a importação desses registros, são realizadas coletas periodicamente para inserção de dados no repositório.

No ano 2015, optou-se em coletar também registros da *PubMed*. Durante o processo de verificação dos registros duplicados no repositório, observou que apenas restaram os registros que ainda não tinham sido coletados anteriormente na coleta periódica da *Web of Science* e na *Scopus*.

Atualmente o Repositório Institucional UNESP conta com 29.847 registros coletados da *Web of Science*, 13962 registros vindos da *SciELO*, 13.037 registros da *Scopus* e 917 registros da *PubMed*.

## 2.2 BASES DE DADOS DA UNESP: A C@THEDRA, A BIBLIOTECA DIGITAL C@PELO E O CATÁLOGO ATHENA

Posteriormente, iniciaram-se os trabalhos para conversão dos registros de teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e teses de livre docência da Unesp para o Repositório Institucional UNESP, que estavam em bases de dados internas da Unesp e catalogadas no Athena (catálogo da Unesp). As bases de dados que armazenavam os documentos eram a C@thedra e a Biblioteca Digital C@pelo.

A C@thedra foi instaurada em 2006 pela resolução Unesp nº 75, de 04 de dezembro de 2006. “A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações oferece acesso ao texto completo das teses/dissertações defendidas na Unesp [...]” (COORDENADORIA GERAL DE BIBLIOTECAS, 2015, não paginado).

No primeiro lote de conversão de registros, foram importados para o repositório 22.000 registros de teses e dissertações. Posteriormente, as coletas passaram a ser realizadas periodicamente. Entretanto, devido a necessidade em agilizar o processo de disponibilização das teses e das dissertações em dezembro de 2015 foi implantado o autoarquivamento, que a princípio está autorizado apenas para esses materiais.

Já a Biblioteca Digital C@pelo “[...] oferece acesso ao texto completo dos TCCs, defendidos na graduação da Unesp, que foram aprovados e encaminhados pelos Conselhos de Cursos.” (COORDENADORIA GERAL DE BIBLIOTECAS, 2013, não paginado) e foi instaurada em 2009 pela portaria da Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB)/Unesp nº 03 de 21 de outubro de 2009.

Atualmente, constam no Repositório Institucional UNESP 28.517 registros importados do Athena e seus respectivos objetos digitais da base C@thetra e da Biblioteca Digital C@pelo. Esses registros estavam no formato de intercâmbio *Machine Readable Cataloging* (MARC)21 e foram convertidos em *Dublin Core* para que pudessem ser adaptados de acordo com o Perfil de Aplicação do Repositório Institucional UNESP.

### 2.3 DADOS DOS CURRÍCULOS DA PLATAFORMA LATTES

Por conseguinte, a partir da metodologia utilizada na coleta de registros da *Web of Science*, *SciELO* e *Scopus*, os procedimentos foram adaptados para dados do currículo Lattes, conforme apresentado na figura 3.

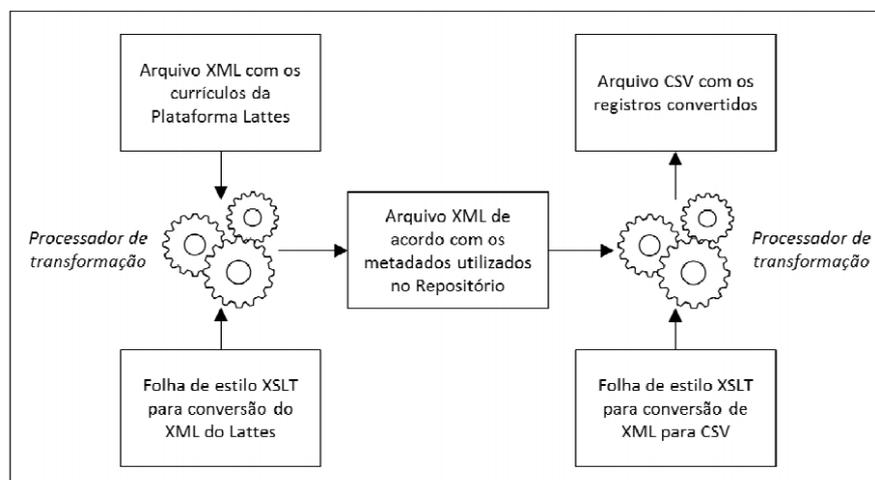


Figura 3 - Conversão dos registros coletados da Plataforma Lattes

Fonte: Vidotti et al. (2015b)

Assim como nos procedimentos anteriores, são coletados os dados dos currículos dos docentes da Unesp em XML, os registros coletados são convertidos em *Dublin Core* e em seguida, convertidos novamente para o formato de metadados utilizado no Repositório, as conversões são realizadas utilizando as folhas de estilo XSLT. Até abril de 2016, foram coletados registros de docentes de 16 unidades, localizadas em 7 cidades do Estado de São Paulo, o que resultou em um total de 7.435 registros importados para o Repositório.

| Cidade     | Unidade | Total de artigos antes da coleta | Total de artigos após a coleta | Crescimento |
|------------|---------|----------------------------------|--------------------------------|-------------|
| Araçatuba  | FMVA    | 570                              | 806                            | 41%         |
|            | FOA     | 1533                             | 2048                           | 33%         |
| Araraquara | FCFAR   | 1821                             | 2003                           | 9%          |
|            | IQ      | 4376                             | 4616                           | 5,5%        |



|                       |        |      |      |      |
|-----------------------|--------|------|------|------|
|                       | FCLAR  | 1869 | 2758 | 47%  |
|                       | FOAR   | 2946 | 3710 | 25%  |
| Assis                 | FCLAS  | 1355 | 1915 | 41%  |
|                       | FC     | 1760 | 2228 | 26%  |
| Bauru                 | FEB    | 588  | 726  | 23%  |
|                       | FAAC   | 307  | 549  | 78%  |
|                       | FCA    | 2437 | 3004 | 23%  |
| Botucatu              | FMB    | 5084 | 5478 | 7%   |
|                       | FMVZ   | 2392 | 2826 | 18%  |
|                       | IBB    | 5022 | 5315 | 5%   |
| Marília               | FFC    | 630  | 1589 | 152% |
| São José do Rio Preto | IBILCE | 2439 | 3101 | 27%  |

Tabela 1 – Resultados parciais da coleta dos currículos Lattes (2010-2014)

Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme a tabela 1 constata-se que após a coleta de dados da plataforma Lattes, as faculdades que possuem mais cursos da área de Humanas tiveram maior crescimento em relação a faculdades que possuíam cursos predominantes da área de Exatas e de Biológicas.

A unidade que teve maior crescimento em porcentagem após a coleta de dados do Lattes foi a Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), localizada em Marília que teve um crescimento de 152%. Logo em seguida, foi a Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) de Bauru com 78%. Posteriormente a Faculdade de Ciências e Letras (FCLAR) de Araraquara com 47%.

As unidades Faculdade de Ciências e Letras (FCLAS) de Assis e a Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA) de Araçatuba tiveram 41% de crescimento cada uma. A Faculdade de Odontologia (FOA) de Araçatuba teve um aumento de 33%, o Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE) de São José do Rio Preto, teve um aumento de 27% em seus registros.

Por conseguinte, a Faculdade de Ciências (FC) de Bauru teve um aumento de 26%, já a Faculdade de Odontologia (FOAR) de Araraquara teve um crescimento de 25%. A Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) de Botucatu teve um aumento de 23%, seguida da Faculdade de Engenharia (FEB) de Bauru que teve um crescimento de 23% dos registros.

A Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) de Botucatu teve um aumento de 18%, e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFAR) de Araraquara e o Instituto de Química (IQ) de Araraquara tiveram um aumento de 9% e 5,5%, respectivamente. Já a Faculdade de Medicina (FMB) e o Instituto de Biociências (IBB) de Botucatu tiveram respectivamente um crescimento de 7% e 5%.

### **3 TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS FUTURAS PARA O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL UNESP: INTEGRAÇÃO DE DADOS COM O ORCID**

Em julho de 2016, o Repositório Institucional UNESP conta com 101.597 registros, sendo que quase 60% (59.187) representavam artigos publicados em periódicos. Possui ainda 18.950 dissertações, 9.567 teses, 5.206 trabalhos de conclusão de curso, 3.636 resumos e outros materiais como teses de livre-docência, trabalhos apresentados em eventos, livros, resenhas, cartas, editoriais, patentes, notas, capítulos de livros e partituras que totalizam 5.051

registros, conforme apresentado na figura 4.

### Repositório Institucional UNESP - Julho 2016

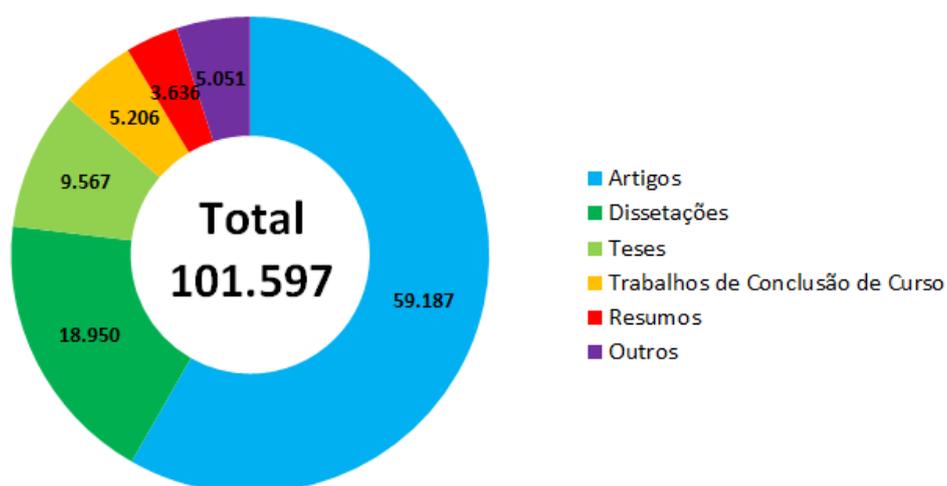


Figura 4 – Quantidade de registros no Repositório Institucional UNESP

Fonte: Elaboração dos autores.

Com o crescimento do Repositório Institucional UNESP, a Unesp continuou com os estudos de reutilização de dados com outros ambientes, entre eles destacou-se o *Open Research and Contributors Identification* (ORCID). O ORCID é um identificador único para pesquisadores de abrangência internacional. É caracterizado como um código único alfanumérico de 16 caracteres, fornecido a cada pesquisador (autor) registrado.

O ORCID possibilita a integração com sistemas externos como bases de dados (*PubMed Central, Scopus, Web of Science, etc.*) conectando e sincronizando dados, facilitando assim, a integração da produção científica

(artigos, trabalhos apresentados em eventos, produções técnicas, etc.) dos pesquisadores e ainda, vincular informações sobre afiliação e formação, dentre outras informações.

Diante desse cenário e com a proposta de internacionalização da Universidade, a Unesp foi a primeira instituição brasileira a adotar o ORCID no Brasil, como identificador e currículo de seus pesquisadores. Dessa forma, após o registro do pesquisador e autorizando a integração com o Repositório Institucional UNESP, a produção científica do pesquisador no Repositório como artigos, trabalhos em eventos, livros, entre outros tipos de materiais farão parte do registro do pesquisador automaticamente, evitando o retrabalho do pesquisador no preenchimento e atualização de seu cadastro em outros ambientes e plataformas.

Nesse sentido, incluindo o número do ORCID o pesquisador que publica em periódicos científicos conseguirá:

- Eliminar a ambiguidade de nomes, destacando-se de outros pesquisadores e garantindo a atribuição adequada;
- Garantir que o trabalho do pesquisador possa ser descoberto e que conecte toda a sua carreira;
- Minimizar o tempo que gasto repetidamente informando dados online;
- Permitir que instituições, editores, agências de fomento acompanhem a produção científica e trabalhos acadêmicos;
- Possibilitar a reutilização e integração de dados do Repositório Institucional UNESP, páginas da *web* da Universidade, departamentos, grupos de pesquisa ou pessoal.

A Unesp se beneficiará pois

- Permitirá que a instituição integre dados de produção, biográficos ou outros dados, sempre com a aprovação de cada membro;
- Fortalecerá a capacidade de vincular esses dados com outras plataformas e serviços locais como no Repositório Institucional UNESP;
- Facilitará a identificação correta do trabalho e autores, aumentando a visibilidade da Unesp;
- Extrairá indicadores mais precisos em relação à produção científica de seus pesquisadores.

A adoção e implementação do ORCID no Repositório Institucional UNESP está em desenvolvimento e foram estabelecidas 5 fases.

A primeira fase estava relacionada ao estudo do ORCID, verificar as possibilidades de uso, reuniões de planejamento e adoção do ORCID. Após a adoção, iniciou a fase 2, planejamento da divulgação e da implantação do ORCID para o cadastro dos pesquisadores, estudos de campanhas de divulgação do ORCID em outras instituições.

A fase 3 está em execução do planejamento configurando-se na Campanha de divulgação e foi focada aos docentes da Unesp. Dessa forma, foram criados e desenvolvidos os seguintes materiais:

- E-mail de divulgação
- Banner para cadastro do ORCID
- Folder de como criar o registro ORCID
- Folder de como alimentar o ORCID reutilizando dados como da

*Scopus, Google Scholar, etc.*

- Informações sobre o ORCID na página da CGB

A fase 4, corresponde com a coleta de metadados. Após o envio de e-mail para os docentes da Unesp, ele apenas cria o registro a partir do *link* da Unesp e autoriza a alimentação de seus registros. Caso o docente já possuir um registro ORCID, ele deve autorizar a Unesp a alimentar seu registro. Conforme os docentes vão se cadastrando é realizada uma coleta referente ao docente a partir do currículo Lattes ou de outro currículo disponível como *Scopus ID*, ou *Research ID*. A figura 4 apresenta a tela de cadastro do ORCID pela Unesp.



The image shows the ORCID registration interface for the Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". The page is titled "ORCID" and includes the university name. It features several sections: a top navigation bar with links for updating biographical information, creating or updating activities, and adding identifiers; a consent section for permissions; a notification frequency dropdown set to "Semanalmente"; a CAPTCHA section with the text "Não sou um robô"; and a terms of use section with a checkbox for agreement. The registration form includes fields for "Senha", "Confirmar senha", "Nome", "Sobrenome", "E-mail", and "Inserir e-mail novamente". A "Negar" button and an "Autorizar" button are located at the bottom right.

Figura 4 – Cadastro ORCID pela Unesp

Fonte: Elaboração dos autores.

O cadastro no ORCID iniciou-se em 16 de fevereiro de 2016 e até julho de 2016, 169 professores se cadastraram e/ou aceitaram a autorização para que a Unesp possa alimentar os registros no ORCID. A equipe do Repositório já coletou informações como código Lattes, e-mail, o departamento e o programa de pós-graduação que o pesquisador está vinculado e as variações de nomes de 149 pesquisadores. Esses dados serão utilizados na fase 5 - Implementação da base de autores.

A fase 5 de Implementação da base de autores está em desenvolvimento e consiste na construção da base de autores para Unesp e integração dos dados do Repositório Institucional UNESP com o ORCID do pesquisador.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Repositório Institucional UNESP tem apresentado resultados satisfatórios para sua comunidade na disseminação e acesso à produção científica produzida por pesquisadores da Universidade e para os profissionais da Ciência da Informação que querem implementar ou aprimorar o desenvolvimento dos repositórios de suas instituições.

Nesse contexto, foram criadas alternativas para inserção de registros por meio de coletas automáticas em diversas fontes de dados como a *Scopus*, *Web of Science*, *SciELO*, *PubMed*, Currículo Lattes e do catálogo Athena, e que serão integrados com o perfil ORCID dos docentes e pesquisadores da Unesp. As coletas automáticas apresentaram um salto significativo para inclusão de registros no repositório, apresentando um resultado satisfatório com a inclusão de mais de 100 mil registros.

Ressalta-se ainda que existem diversos desafios e aprimoramentos para serem realizados no Repositório Institucional UNESP, entre eles destacam-se a implementação de métricas da produção científica extraídas do próprio Repositório, podendo ser utilizados como indicadores a produção por departamentos, por áreas, unidades e instituições, e ainda traçar redes de colaboração entre os autores.

**Abstract:** The UNESP Institutional Repository has shown satisfactory results and methodologies for community, especially in developing technologies for inclusion of automatically records. In this sense, the objective of this paper is to present the proposal for automatic collection of metadata in different databases to feed UNESP Institutional Repository. It is characterized as a methodological-applied study therefore shows the processes used and the results of the collection for the UNESP Institutional Repository. They were presented various automatic collection alternatives in databases such as Scopus, Web of Science, SciELO, PubMed, Curriculum Lattes, Athena catalog to insert records in the repository and will be integrated with ORCID profile of teachers and researchers from Unesp. We conclude that automatic collection represented a significant leap to include records in the repository, with over 100,000 records.

**Keywords:** UNESP Institutional Repository. Automatic collection. Reuse metadata.

## REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, F. S. et al. A conversão de registros na implantação de repositórios institucionais: o caso do Repositório Institucional UNESP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo

Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2014. p. 1-16. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/123645>>. Acesso em: 3 ago. 2016.

BASTOS, F. M. VIDOTTI, S. A. B. G. **Evolução do Repositório Institucional UNESP**. 2015. 8 Slides, Slide apresentado no evento Comemoração dos 6 anos da Biblioteca Digital e 2 anos do Repositório Institucional UNESP, São Paulo, dezembro de 2015.

COORDENADORIA GERAL DE BIBLIOTECAS. **C@pelo**: Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs. 2013. Disponível em: <<http://unesp.br/portal#!/cgb/bibliotecas-digitais/cpelo-biblioteca-digital-tcc/>>. Acesso em: 3 ago. 2016.

\_\_\_\_\_. **C@thedra**: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. 2015. Disponível em: <<http://unesp.br/portal#!/cgb/bibliotecas-digitais/cthedra-biblioteca-digital-teses/>>. Acesso em: 3 ago. 2016.

FURNIVAL, A. C.; HUBBARD, B. Acesso Aberto às Publicações Científicas: vantagens, políticas e advocacy. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Brasil, v. 2, n. 2, p. 160-177, dec. 2011. ISSN 2178-2075. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42358>>. Acesso em: 31 may 2016. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v2i2p160-177>.

LYNCH, C. A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **Association of Research Libraries**, Washington, DC. n. 226, p. 1-7, fev. 2003. Disponível em: <<http://www.arl.org/resources/pubs/br/br226/br226ir.shtml>>. Acesso em: 31 maio 2016.

SIQUEIRA, M. A. **XML na Ciência da Informação**: uma análise do MARC21. 109 f. 2003. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2003. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/93720>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Portaria nº 88**, de 28 de fevereiro de 2013. Diário Oficial do Estado de São Paulo, Executivo, São Paulo, 01 mar. 2013. Caderno 1, p. 47.

VIDOTTI, S. A. B. G. et al. Reutilização de metadados para o povoamento de um repositório institucional: procedimentos aplicados no Repositório



Institucional UNESP. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON DUBLIN CORE & METADATA APPLICATIONS (DC-2015), 15., 2015a, São Paulo.

**Proceedings...**, 2015a. p. 234-235. Disponível em:

<<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/127972>>. Acesso em: 12 abr. 2015.

VIDOTTI, S. A. B. G. et al. Coleta de dados a partir dos currículos da plataforma lattes: procedimentos utilizados no Repositório Institucional UNESP.

**Ponto de Acesso**, Bahia, v. 9, n. 3, p. 117-132, 2015b. Disponível em:

<[http://www.portalseer.](http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/15164)

[ufba.br/index.php/revistaici/article/view/15164](http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/15164)>. Acesso em 12 abr. 2016.